



CARTA DE GOVERNANÇA 2023

APROVADA NA 115^a
REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO

CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2023.

IDENTIFICAÇÃO

CNPJ: 79.621.439/0001-91

Sede: Paranaguá/Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina.

Tipo de estatal: Empresa Pública – Pessoa Jurídica de Direito Privado

Tipo de capital: Fechado

Abrangência de atuação: Local, regional, nacional e internacional.

Setor de atuação: Autoridade Portuária

Audidores Independentes atuais da empresa:

- Russell Berdford Brasil Auditores Independentes S/S



**CONSELHEIROS DE
ADMINISTRAÇÃO
SUBSCRITORES DA CARTA**

Alex Sandro Ávila

(Presidente)

Adão Natalino da Silva

Junior

Fernando Bueno de Castro

Giovanni da Silva Ferreira

Leandro Pazzeto Arruda

Carlos Eidam de Assis

Luiz Fernando Garcia da
Silva

José Aroldo Souza Martins

Rafael Moura de Oliveira

**ADMINISTRADORES
SUBSCRITORES DA CARTA**

Diretor - Presidente

Luiz Fernando Garcia da
Silva

**Diretoria Administrativa
e Financeira**

Marcos Alfredo Bonoski

Diretoria Jurídica

Marcus Vinicius Freitas
dos Santos

**Diretoria de Engenharia
e Manutenção**

Victor Yugo Kengo

**Diretoria de Meio
Ambiente**

João Paulo Ribeiro
Santana

**Diretoria de Operações
Portuárias**

Gabriel Perdonsini Vieira





Sumário

Carta Anual de Governança Corporativa e Políticas Públicas	04	O Exercício de 2022 na Portos do Paraná	18
Composição Acionária	05	Movimentação de Cargas	19
Interesse Público Subjacente às atividades empresariais	05	Desempenho Financeiro	23
Estrutura de Gestão	09	Sustentabilidade Ambiental e Segurança	25
Finalidade	10	Relação Porto Cidade	27
Atividades	10	Estruturas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos	29
Metas das atividades que atendam aos objetivos de Políticas Públicas	14	Fatores de Risco	31
Arrendamentos	16	Política ou Prática de Remuneração dos Administradores	34
Recursos para Custeio das Políticas Públicas	18	Manifestação do Conselho de Administração	35



CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Em conformidade com a Lei 13.303/16, nos termos do art. 8º, incisos I, III e VIII, a presente carta corporativa tem por finalidade explicitar os compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – Portos do Paraná, no ano de 2024, em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para sua criação, definindo claramente os recursos a serem empregados para esse fim, bem como divulgando informações relevantes, em especial as relativas à composição acionária, atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, metas a serem desenvolvidas, dados econômico-financeiros, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração.



1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O capital social da APPA é de R\$ 1.086.443.861,38 (um bilhão oitenta e seis milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, oitocentos e sessenta e um reais e trinta e oito centavos), integralmente detido pelo Estado do Paraná.

2. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA, empresa pública autorizada sua criação pela Lei Estadual nº 17.895, de 27 de dezembro de 2013, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, reger-se-á pela legislação aplicável e pelo Estatuto aprovado na 1ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de maio de 2020. Regendo-se por este Estatuto, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e suas alterações, pela Lei nº 12.815, de 5 de junho de 2013, pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e demais legislações aplicáveis. O objeto social da Companhia é exercer as funções de Autoridade Portuária no âmbito dos portos organizados no Estado do Paraná.



A história do Porto de Paranaguá, que também é conhecido como Porto Dom Pedro II, teve início em meados de 1872, no antigo atracadouro de Paranaguá, com administração de particulares concedida pelo Governo Federal, com o direito de construir e explorar o porto. Em 1917, o Governo do Paraná passou a administrar o porto, realizando melhorias em sua infraestrutura.

Por meio do Decreto no 12.477, de 23 de maio de 1917, o Governo do Estado do Paraná assumiu as obras de abertura de dois canais de acesso, a execução de 550 metros de cais acostável, e ainda 2.486 metros de cais de saneamento, além de armazéns e epósitos. Através destas obras ficou garantida a continuidade de movimentação da produção regional.

No entanto, sua inauguração só ocorreu de fato no ano de 1935, em 17 de março, com a atracação do navio “Almirante Saldanha” da Marinha do Brasil.

Em 11 de julho de 1947, foi criada a Autarquia Estadual que levou o nome de Administração do Porto de Paranaguá, cuja denominação foi modificada posteriormente, no ano de 1971, com a fusão com a Administração do Porto de Antonina para Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA), ficando a APPA responsável pela administração do Porto Dom Pedro II (Paranaguá) e do Porto Barão de Teffé (Antonina).



Nos anos 1950 e 1960, com o auge do café, a cidade de Paranaguá teve uma expansão urbana entre os Rios Itiberê e Emboguaçu e Ilha dos Valadares. A construção da BR-277, em 1967, também se apresentou como um fator impactante no desenvolvimento do Porto de Paranaguá, sendo responsável pela ligação do litoral paranaense com o extremo oeste, resultando na ampliação da ligação entre novas áreas produtoras de cereais no Brasil, diversificando o volume de negócios no Porto.

Algumas fases podem ser reconhecidas durante a evolução e história do Porto de Paranaguá. Tem-se a fase de estabelecimento às margens do Rio Itiberê, que ocorreu no século XVI; a fase de expansão, referente à mudança do porto para as margens da baía no início do século XX, tornando assim viável o acesso de embarcações maiores; e, por fim, a fase de especialização, na década de 1950, com granéis sólidos, iniciando com o café, e posteriormente com soja e farelo, originando o Complexo Corredor de Exportação, nos anos 1970.

Entende-se que no contexto histórico do Estado do Paraná, o porto atuou de forma direta, sendo porta de entrada para os primeiros povoados do Paraná. Colonizado por portugueses, ocupado por espanhóis, o município de Paranaguá, devido a sua condição estratégica de acesso marítimo, desempenha até hoje papel de relevância para a importação e a exportação do país.



Atualmente, a área dos portos organizados de Antonina e Paranaguá estão delimitadas pelos Decretos de 11 de fevereiro de 2016, respeitando a moldura jurídica instituída pela Constituição Federal, Leis nº 9.277/1996, 12.815/2013 e Decreto nº 8.033/2013.

Para ajustar seu estatuto à Lei nº 12.815/2013, a APPA passou por importantes transformações institucionais. As principais mudanças foram a transformação da APPA de Autarquia em Empresa Pública, e a adequação do Quadro Funcional à nova legislação federal.

Em 2013, o Governo do Estado do Paraná elaborou Projeto Lei para transformação da APPA de autarquia para empresa pública, o qual foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, culminando na Lei nº 17.895/2013, que entrou em vigor pelo Decreto Estadual nº 11.562/2014.

Em 20 de maio de 2020 foi aprovado na 1ª Assembleia Geral Extraordinária o atual Estatuto Social, regendo-se pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e suas alterações, pela Lei nº 12.815, de junho de 2013, pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e demais legislações aplicáveis.



4. FINALIDADE

Os Portos do Paraná têm como objetivo a expansão das negociações e parcerias, visando a credibilidade operacional e garantindo a segurança nos negócios com produtores, importadores e exportadores. É com esse fim que trabalham os Portos do Paraná, administrando o complexo portuário paranaense e toda a infraestrutura de embarque e desembarque de navios.

5. ATIVIDADES

Enquanto autoridade portuária, as atividades dos Portos do Paraná são as seguintes:

- Cumprir e fazer cumprir as leis, os regulamentos e contratos de concessão;
- Assegurar o gozo das vantagens decorrentes do melhoramento e aparelhamento do porto ao comércio e à navegação;
- Pré-qualificar os operadores portuários, de acordo com as normas estabelecidas pelo Poder Concedente;
- Arrecadar valores das tarifas relativas às suas atividades portuárias;
- Fiscalizar a operação portuária, zelando pela realização das atividades com regularidade, eficiência, segurança e respeito ao meio ambiente;



Promover a remoção de embarcações e cascos de embarcações que possam prejudicar o acesso ao porto;

- Autorizar a entrada e saída, inclusive atracação e desatracação, o fundeio e o tráfego de embarcações na área do porto, ouvidas as demais autoridades do porto;
- Suspender operações portuárias que prejudiquem o funcionamento do porto, ressalvados os aspectos de interesse da autoridade marítima responsável pela segurança do tráfego aquaviário;
- Reportar infrações e representar perante a ANTAQ, visando a instauração de processo administrativo e aplicação das penalidades previstas na Lei, em regulamento e nos contratos;
- Adotar medidas solicitadas pelas demais autoridades no porto;
- Prestar apoio técnico e administrativo ao conselho de autoridade portuária e ao órgão de gestão de mão de obra;
- Estabelecer o horário de funcionamento do porto, observando as diretrizes do Poder Concedente, e as jornadas de trabalho no cais de uso público; e
- Organizar a guarda portuária, em conformidade com a regulamentação expedida pelo poder concedente.



Para além das competências previstas na Lei 12.815/2013 esta Autoridade Portuária também desempenha as seguintes atividades:

- Promover a realização de obras e serviços de construção e melhoramento dos portos, de suas infraestruturas de proteção e de acesso aquaviário sob sua jurisdição ou responsabilidade;
- Promover a realização de obras e serviços necessários à proteção dos portos ou de seus acessos, sob sua jurisdição ou responsabilidade;
- Fiscalizar as áreas e instalações portuárias arrendadas, dentro dos limites dos portos organizados da APPA;
- Elaborar, revisar e submeter à aprovação de Poder Concedente, o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento – PDZ dos portos sob sua competência ou cuja administração esteja sob sua responsabilidade;
- Estabelecer, se necessário, escritórios ou representações;
- Elaborar o edital e realizar os procedimentos licitatórios para contratos de concessão e arrendamentos, sempre que determinado pelo Poder Concedente, nos termos do § 5º do art. 6º da Lei nº 12.815/2013;
- Estabelecer o regulamento de exploração do porto, observadas as diretrizes do Poder Concedente;



- Decidir sobre conflitos que envolvam agentes que atuam no porto organizado, ressalvadas as competências das demais autoridades portuárias;
 - Explorar, direta ou indiretamente, as áreas não afetadas às operações portuárias, desde que as destinações estejam previstas no Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto a critério do Poder Concedente;
 - Exercer a coordenação das comissões locais de autoridades nos portos; e
- Outras atribuições delegadas pelo Estado do Paraná e/ou pela União, relativamente ao desenvolvimento das atividades portuárias.



6. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A Portos do Paraná no desenvolvimento de suas atividades exerce boas práticas de governança corporativa e transparência, na consecução de políticas públicas, utilizando-se de sistemas eficazes de controle interno, que monitoram processos estratégicos, sistêmicos, operacionais e financeiros, atuando na prevenção de conflitos de interesse e atos de corrupção e exercendo uma gestão eficiente, orientada por objetivos definidos e resultados mensuráveis.

A missão da Empresa é oferecer infraestrutura portuária com excelência e inovação, provendo logística intermodal eficiente, segura e sustentável para fomentar o desenvolvimento de negócios competitivos e integrados.

A visão é ser reconhecida como Autoridade Portuária referência em eficiência e competitividade, de modo a tornar os Portos do Paraná um Hub Logístico com destaque nas Américas.

Os valores são Governança, segurança, sustentabilidade, intelecto humano e qualidade.

Os Portos do Paraná se preparam para, não só atender a demanda, mas atrair mais investidores e negócios. A empresa pública aposta em grandes projetos e gestão qualificada para se tornar o hub logístico das Américas.



Os pilares que concentram os esforços são: acesso e infraestrutura terrestre, infraestrutura marítima e tecnologia. Uma projeção da demanda prevista para o Complexo Portuário em um horizonte até 2060, presente no último Plano Mestre publicado, considerava que os Portos do Paraná atingiriam aproximadamente 60 milhões de toneladas em cargas movimentadas no ano de 2030. Esta projeção de fluxos de demanda foi realizada a partir de um modelo econométrico que considerou o comportamento histórico da demanda por carga e como esta responde a alterações das variáveis consideradas como determinantes fundamentais dessas movimentações (exportações, importações e cabotagem), contudo a Portos do Paraná superou essa meta com 7 anos de antecedência, apresentando um resultado de 65.393.256 de toneladas movimentadas no ano de 2023.

A superação de uma meta sete anos antes do previsto é um marco significativo que reflete o empenho, a eficiência e o sucesso desta Autoridade Portuária. Essa antecipação excepcional pode ser atribuída a uma combinação de fatores, como uma estratégia bem elaborada, um planejamento meticuloso e uma execução diligente. Além disso, indica a capacidade de adaptação às mudanças, uma resposta ágil às oportunidades e um comprometimento firme com os objetivos estabelecidos.



Atingir essa meta com tanta antecedência não apenas valida a visão e o trabalho árduo da Portos do Paraná, mas também abre novas possibilidades e desafios para o futuro.

Visando o atendimento da demanda projetada, ainda em 2024 haverá o arrendamento de áreas do porto organizado, em uma nova rodada de leilões que acontece na Bolsa de Valores do Brasil, B3.

6.1 ARRENDAMENTOS

Através do Convênio de Delegação de Competências 01/2019, a Portos do Paraná - enquanto Autoridade Portuária - obteve a competência para realização de leilões de arrendamentos dentro da área do porto organizado.

Atualmente há 18 áreas arrendadas, desde 2019, foram arrendadas as seguintes áreas com seus respectivos investimentos: PAR01 (R\$ 87 milhões), PAR12 (R\$ 22 milhões) e a PAR32 (R\$ 30 milhões).

Em 2023 foram leiloados, o PAR09, uma área de aproximadamente 24,016 mil m², destinada à movimentação de Granéis Sólidos Vegetais arrematada pelo Fundo de Investimento Q-PAR09, que deverá investir R\$ 910 milhões em melhorias de infraestrutura nos próximos cinco anos. E o PAR50 área de 85.392 m² destinada à movimentação de Granéis Líquidos, arrematada pela FTS Group, com obrigação de R\$ 338,2 milhões em obras.

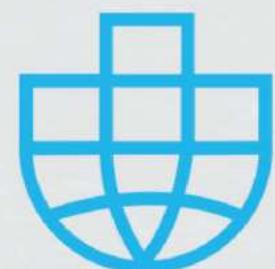


Existe ainda previsão da realização de 3 arrendamentos, que estão descritos na tabela abaixo:

Lote	Investimento Aproximado	Natureza da Carga	Área
PAR 14	* R\$ 1.187.811.000,00	Granéis Sólidos Vegetais	61.450 m ²
PAR 15	* R\$ 656.865.000,00	Granéis Sólidos Vegetais	37.431 m ²
PAR 25	* R\$ 216,987.000,00	Granéis Sólidos Vegetais	39.238 m ²
<i>* Valores podem variar após revisão dos Estudos Investimentos a serem realizados conforme prazos estipulados em contrato</i>			

A projeção do volume estimado de movimentação, após consolidação dos arrendamentos, pode ser observada abaixo:

- O PAR14, o PAR15 e o PAR25 ainda estão em fase de consulta pública e estudos.



7. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

As atividades desenvolvidas pela Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – Portos do Paraná são custeadas com recursos próprios, advindos das receitas tarifárias arrecadadas em decorrência da movimentação de carga, receita patrimonial (calculada por metro quadrado de área, MMC – Movimentação Mínima Contratual), oriunda dos arrendamentos de área e, ainda, receitas de aplicações financeiras. Parte da Receita Patrimonial é destinada a investimentos na infraestrutura da Portos do Paraná.

8. O EXERCÍCIO DE 2023 NOS PORTOS DO PARANÁ

Hoje a Portos do Paraná emprega 489 pessoas diretamente, entre empregados públicos concursados e nomeados em cargos de confiança. Também há cerca de quatro mil Trabalhadores Portuários Avulsos (TPAs), ligados a seis sindicatos de classe e ainda os funcionários dos operadores portuários, prestadores de serviços, agentes de fiscalização dos órgãos competentes e tripulação da marinha mercante, que somam a quantidade de cinco mil pessoas atuando nos portos diariamente. Com essa força de trabalho os Portos do Paraná têm batido recordes de movimentação, eficiência e qualidade nos serviços executados.



Pelo quarto ano consecutivo – em 2023 - a Portos do Paraná foi considerada a melhor gestão pública portuária do Brasil, atingindo 10,0 pontos no Índice de Gestão das Autoridades Portuárias. O índice considera indicadores financeiros, contábeis, de transparência administrativa, regularidade tributária e trabalhista.

8.1 MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

Em 2023 os Portos do Paraná atingiram um novo patamar recorde na movimentação de cargas, foram 65.393.256 toneladas de cargas carregadas e descarregadas pelos terminais paranaenses, uma alta de 12%. A marca histórica supera o maior registro anterior, que era de 2022, com 58.399.284 toneladas.

Comparada à movimentação de 2019, há um aumento de 22,91%. Naquele ano a movimentação atingiu 53.203.775 toneladas de carga. Em 2020 foram 57.339.307 toneladas e em 2021 57.519.879 toneladas. O número de atracções também foi superior – 2.620 recepções a embarcações em 2023. São 81 a mais que em 2022. Esse crescimento reflete o comprometimento da Portos do Paraná para o atingimento de suas metas e alinhamento com o Plano Mestre.

Em 2023, o embarque de carga rumo ao Exterior somou 42.718.813 toneladas de cargas, 18% a mais que em 2022, com 36.058.499 toneladas. Os produtos mais exportados pelos portos paranaenses foram soja, farelo de soja, açúcar, milho, frango, óleos vegetais, madeira, celulose e combustíveis.



As principais altas entre esses, é do derivado de petróleo com uma alta de 129% e da soja com aumento de 47%, esta o principal produto exportado pela Portos do Paraná, tendo sido embarcadas 14.662.586 toneladas no último ano. Outras altas significativas também são do trigo (37%) e do açúcar a granel (27%).

Entre as importações, com um volume de 22.674.442 toneladas, com elevação de (+1%) comparado com o ano anterior. Em 2022, o desembarque de cargas nos portos paranaenses totalizou 22.340.785 toneladas.

No último ano, a movimentação de cargas impulsionou significativamente a economia local e regional. Os números revelam um aumento substancial na eficiência operacional, refletindo-se em redução de custos logísticos e maior satisfação dos stakeholders. Essa tendência ascendente não só fortaleceu as empresas do setor, mas também contribuiu para o crescimento geral do mercado, demonstrando a resiliência e adaptabilidade do sistema portuário diante dos desafios globais.

Além da movimentação anual, 2023 trouxe outros recordes para a operação. Em dezembro, a Portos do Paraná registrou a maior movimentação mensal da história, com 6.376.229 milhões de toneladas movimentadas, 45% a mais do que no mesmo mês em 2022 (4.384.513 mi de toneladas). No pátio de triagem, foram 490 mil caminhões em circulação em 2023, um crescimento de 25% em comparação a 2022.

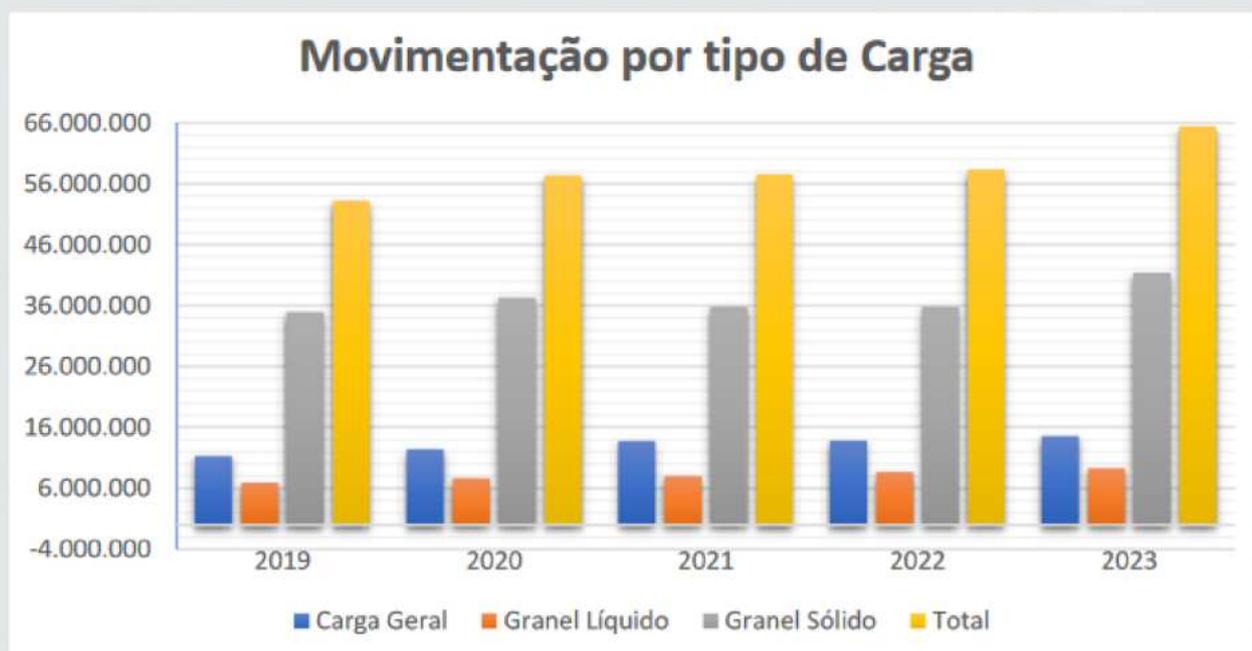


A seguir duas representações gráficas que demonstram o crescimento das movimentações ano após ano:

GRÁFICO 1



GRÁFICO 2



Com tais resultados é evidente um sucesso notável. Os números positivos refletem um fortalecimento da Portos do Paraná, se consolidando cada vez mais como referência. Esses resultados excepcionais são da implementação eficaz de estratégias bem planejadas.

O excelente desempenho dos Portos do Paraná pode ser verificado pelo importante posicionamento no Ranking Brasileiro de Portos e em diferentes segmentos do agronegócio e da indústria.

- 1º lugar em importação de fertilizantes;
- 1º lugar em capacidade de movimentação de contêineres;
- 1º lugar em exportação de óleo vegetal e cargas refrigeradas;
- 2º lugar na movimentação geral;
- 2º lugar na exportação de soja;
- 2º lugar na movimentação de contêineres.

Além disso, a Portos do Paraná obteve nos últimos anos níveis de excelência nos Índices de Desenvolvimento Ambiental (IDA) e Índice de Gestão das Autoridades Portuárias (IGAP).



8.2 DESEMPENHO FINANCEIRO

Informações contábeis consolidadas e auditadas pelos auditores independentes,

de acordo com os padrões internacionais de contabilidade.

A Portos do Paraná encerrou o ano de 2023 com os seguintes resultados:

8.2.1 BALANÇO PATRIMONIAL

PORTOS DO PARANÁ - ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Em milhares de reais)

ATIVO	31.12.2023	31.12.2022	Δ%	PASSIVO	31.12.2023	31.12.2022	Δ%
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	325.739	210.416	55%	Fornecedores	6.731	19.611	-66%
Contas a receber	154.164	20.019	670%	Obrigações Trabalhistas	15.037	14.885	1%
Impostos a recuperar	1.280	41.734	-97%	Obrigações Fiscais	11.772	9.274	27%
Estoques	15.135	15.888	-5%	Adiantamentos de clientes	17.889	10.561	69%
Despesas de antecipadas	82	601	-86%				
Outros créditos	1.159	1.194	-3%				
TOTAL DO CIRCULANTE	497.560	289.852	72%	TOTAL DO CIRCULANTE	51.429	54.331	-5%
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Impostos a recuperar	10.994	-		Impostos, taxas e contribuições	260.464	354.405	-27%
Depósitos Jud. Cíveis e Trabal.	175.388	155.138	13%	Provisões contingenciais	197.730	176.654	12%
Depósitos Judiciais Tributos	277.928	378.225	-27%				
Outros Créditos	1.405	3.478	-60%	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	458.194	531.059	-14%
	465.716	536.841	-13%				
IMOBILIZADO	570.746	595.933	-4%	Capital social	1.086.444	1.086.444	0%
INTANGÍVEL	4.100	2.728	50%	Prejuízos acumulados	(246.624)	(246.479)	0%
	574.846	598.661	-4%	Lucro (Prejuízo) do Exercício	188.678	-	
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	1.040.561	1.135.502	-8%	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.028.498	839.965	22%
TOTAL DO ATIVO	1.538.121	1.425.355	8%	TOTAL DO PASSIVO E PL	1.538.121	1.425.355	8%

8.2.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DE EXERCÍCIO 2022:

PORTOS DO PARANÁ - ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(Em milhares de reais)

	31.12.2023	31.12.2022	Δ%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	661.254	484.557	36%
Infraestrutura de Acesso Aquaviário	211.330	184.978	14%
Infraestrutura de Acostagem	17.337	10.511	65%
Infraestrutura Operacional Terrestre	89.060	75.331	18%
Receitas de Armazenagem	3.165	4.403	-28%
Receitas por Utilização de Equipamentos	46.221	33.181	39%
Diversos Padronizados	6.110	3.949	55%
Contratos de Arrendamento	274.982	170.982	61%
Receitas com Contrato de Uso Temp.	43	-	
Receitas Complementares	13.006	1.223	964%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(40.294)	(50.548)	-20%
(-) Contribuições sobre Faturamento	(39.775)	(44.443)	-11%
(-) Faturas Canceladas	(519)	(6.106)	-91%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	620.959	434.009	43%
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(286.349)	(218.730)	31%
Custos Infraestrutura Marítima	(128.812)	(71.815)	79%
Custos Alocados à Infra. de Acostagem	(2.326)	(7.206)	-68%
Custos Infraestrutura Terrestre	(24.589)	(8.209)	200%
Custos Alocados à Diversos Padronizados	(4.281)	(3.606)	19%
Custos Indiretos	(126.342)	(127.893)	-1%
LUCRO BRUTO	334.610	215.279	55%
DESPESAS	(178.093)	79.133	-325%
Despesas administrativas			
Despesas com Pessoal	(78.467)	(52.435)	50%
Serviços de Terceiros e Utilidades	(72.460)	(43.989)	65%
Despesas Gerais	(19.519)	(24.089)	-19%
Depreciação do imobilizado	(38.090)	(36.292)	5%
Amortização do intangível	(296)	(209)	42%
	(208.832)	(157.014)	33%
Outras receitas (despesas) operacionais			
Despesas PCLD	(7.323)	(29.229)	-75%
Outras despesas não operacionais	(97.287)	(5.858)	1561%
Outras receitas(despesas)	135.350	271.234	-50%
	30.739	236.147	-87%
LUCRO OPERACIONAL	156.517	294.412	-47%
RESULTADO FINANCEIRO	74.796	35.918	108%
Receitas financeiras	75.197	35.959	109%
(-)Despesas financeiras	(400)	(42)	863%
RESULTADO ANTES DO IR E CS	231.314	330.329	-30%
Tributos Correntes	(42.636)	(17.131)	149%
		-	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	188.678	313.199	-40%
EBITDA	194.904	330.913	-41%
EBITDA AJUSTADO	299.514	366.000	-18%
MARGEM EBITDA	31%	76%	-59%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	48%	84%	-43%

A Portos do Paraná encerrou o ano de 2023 com lucro líquido de R\$ 188mi 40% inferior se comparado ao resultado do exercício anterior, que obteve lucro líquido de R\$ 313mi. Explica-se esse resultado o fato de alocarmos uma parte significativa dos nossos recursos para investir em inovação e desenvolvimento, assim como a implementação de medidas para melhorar a eficiência operacional, com essa abordagem a longo prazo, se espera resultados financeiros e ambientais benéficos no futuro, dando continuidade às ações de austeridade e racionalização de gastos.

8.3 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SEGURANÇA

A empresa Portos do Paraná foi única autoridade portuária do mundo a palestrar na COP (Conference of the Parties), em três edições, na COP25 (Espanha), na COP26 (Escócia), na COP27 (Egito) e na COP28 (Emirados Árabes Unidos), que ocorreram em 2019 e 2021, 2022 e 2023, respectivamente.

Desde que o índice de Desempenho Ambiental foi criado em 2012, o Porto de Paranaguá implantou e mantém mais de 40 programas permanentes nas áreas de gestão ambiental como controle de vetores, gerenciamento de resíduos sólidos, gerenciamento de efluentes, emissões atmosféricas e de ruídos, água de lastro de navios, monitoramento da qualidade das águas e dos sedimentos e monitoramento da biota aquática, avifauna e atividade pesqueira entre outros.



A responsabilidade social também está presente em suas ações, apesar dos entraves legais que impedem a Portos do Paraná de investir diretamente na comunidade, com compensações aos municípios afetados por sua operação. Outrossim, a Portos do Paraná, no atendimento da legislação ambiental, promove programas de educação ambiental em 12 comunidades pesqueiras do entorno do Complexo Estuarino de Paranaguá, que alcançam até 300 alunos dos 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental que se tornam multiplicadores do conhecimento sobre consciência ambiental, sustentabilidade, preservação das espécies e diversidade da fauna e flora do Litoral.

Ainda em parceria com os Municípios de Paranaguá e Antonina, promove o Porto Escola, onde crianças do 5º ano do Ensino Fundamental da rede municipal de ensino dos dois municípios visitam os Portos e recebem Educação Econômica, Ambiental e Social por meio de palestras, visitas ao cais e concursos de desenhos.

Importante também destacar o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – que já está em execução – para a construção de uma usina biodigestora de grãos no Porto de Paranaguá, com objetivo de produzir energia elétrica e também biogás.



8.4 RELAÇÃO PORTO CIDADE

A Portos do Paraná deu início a mais uma etapa de construção dos trapiches nas ilhas e comunidades pesqueiras do entorno. Nesta fase, as obras começam por Eufrasina e Piaçaguera, em Paranaguá, e Vila Maciel, em Pontal do Paraná, no Litoral. Além dessas, Amparo, Europinha e Teixeira também ganharão novas estruturas. O investimento nos seis trapiches é de cerca de R\$ 19 milhões.

O Porto de Paranaguá foi inserido na rota de cruzeiros internacionais, esta ação teve como objetivo precípua fomentar o turismo do litoral, o que na prática se mostrou uma nova realidade para a cidade. Para que esta iniciativa se tornasse possível, foram realizados vários testes com navios de menor porte num período prévio.

Após os bons resultados, o porto iniciou então um teste com um navio de grande porte, o MSC Armonia, aportando em novembro de 2022, e que permitiu implementar o sistema de maneira permanente em Paranaguá.

O processo envolveu um trabalho de integração entre a Portos do Paraná, o Governo do Estado e a Prefeitura de Paranaguá para estruturar a recepção dos turistas e tripulantes, garantindo a segurança e a melhor experiência para todos os envolvidos.

Já para a temporada 2023/2024, pela primeira vez a Portos do Paraná recebeu uma temporada integral de cruzeiros.



O MSC Lírca foi o principal navio da temporada com capacidade para aproximadamente 3.500 pessoas entre passageiros e tripulantes., além deste o MSC Musica também atracou na temporada e estabeleceu um recorde de turistas na cidade. O turismo de cruzeiros traz uma injeção significativa de dinheiro na economia local, impulsionando negócios como restaurantes, lojas de souvenirs, guias turísticos e transporte., assim como internacionalizar cada vez mais a Portos do Paraná, pois, Portos frequentemente visitados por cruzeiros ganham visibilidade internacional, aumentando o reconhecimento da cidade como destino turístico. Esta iniciativa fomenta o intercâmbio cultural e social, uma vez que os passageiros dos cruzeiros têm a oportunidade de conhecer a cultura local, participar de excursões e interagir com os residentes. Por consequência o setor turístico local recebe estímulo, visto que o aumento do turismo proveniente dos cruzeiros incentiva o desenvolvimento de novas atrações turísticas e serviços, beneficiando não apenas os visitantes, mas também os residentes locais.

De forma pioneira. em 2023 a Portos do Paraná realizou a primeira Corrida do Porto que reuniu mais de mil atletas, em quatro diferentes modalidades. Corridas de 5 e 10 quilômetros, caminhada e circuito infantil envolveram portuários, familiares e atletas da região e de todo o Estado e



também de estados vizinhos. A Corrida do Porto foi premiada durante a Exposição e Convenção Anual da Associação Americana de Autoridades Portuárias (AAPA), nos Estados Unidos. A empresa pública venceu na categoria “Eventos Especiais” pela promoção da Corrida do Porto e a ligação com a comunidade. Além da premiação internacional, a Corrida também faz parte do calendário de eventos de Paranaguá.

9. ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Governança Corporativa possui o modelo das três linhas, sendo estas linhas um conjunto de diretrizes que visam esclarecer e organizar as responsabilidades e papéis dos profissionais da organização. A primeira linha é composta pelos responsáveis por monitorar e controlar os processos de trabalho dentro do órgão. Funcionando como primeira linha justamente pelo fato dos controles incorporados aos sistemas e processos de trabalho serem executados sob sua responsabilidade.

A segunda linha, composta pelas funções de gestão de risco e de conformidade, são políticas e procedimentos que direcionam as ações individuais na implementação das políticas de gestão de riscos, diretamente ou mediante a aplicação de tecnologia, a fim de assegurar que as respostas



aos riscos sejam executadas. Elas são implementadas para garantir que os controles e os processos de gerenciamento de riscos, executados pela primeira linha de, funcionem de acordo com o estabelecido, principalmente por meio do monitoramento contínuo.

A auditoria interna compõe a terceira linha. A Auditoria Interna desempenha um papel fundamental na Portos do Paraná, atuando de forma independente e imparcial para avaliar e aconselhar as áreas da organização, com o objetivo de agregar valor às atividades e ações e aprimorar suas operações. Os auditores internos desempenham uma função essencial ao avaliar a eficácia do gerenciamento de riscos corporativos e ao recomendar melhorias. As avaliações sobre a eficácia da Governança, Gerenciamento de Riscos e dos Controles Internos são providas por esta auditoria interna, levando em conta também a forma como a primeira e segunda linha de alcançam os objetivos em relação ao gerenciamento de riscos e controles.

No estatuto social área de Compliance aparece como responsável pelo Sistema de Conformidade. A área constitui um pilar de sustentação para os negócios capaz de orientar os comportamentos da empresa em diversas situações. A área auxilia a empresa em seus relacionamentos através de princípios éticos, morais e entende que trabalhar em conformidade com as leis e regulamentos é uma premissa de atuação da Portos do Paraná.



A área de Compliance desenvolve mecanismos e procedimentos internos que incluem a criação de normas, fiscalização, incentivo a denúncias de irregularidades, aplicação do código de conduta e promoção de campanhas de comunicação interna. Desempenha um trabalho constante, que deve ser realizado mesmo quando não haja um histórico de condutas inapropriadas dos colaboradores da organização. A área de Compliance poderá se reportar diretamente ao Conselho de Administração, em situações em que se suspeite do envolvimento do Diretor-Presidente em irregularidades ou quando este se furtar à obrigação de adotar medidas necessárias em relação à situação a ele relatada.

10. FATORES DE RISCO

Abaixo estão relacionados os principais fatores de risco, que poderão causar relevantes impactos nos processos estratégicos da Portos do Paraná, no tocante aos eixos de Pessoas, Sociedade, Stakeholders, Infraestrutura, Sustentabilidade, Operação, Mercado e Investimentos, Processos Internos e Aprendizado e Crescimento.

- Ampliação prevista da estrutura para exportação no Complexo de São Francisco do Sul (SC) (Concorrência de outros portos (Itajaí, Santos, Navegantes e Itapoá);
-



- Intervenção de atores externos frente as obras de acessos aquaviários;

- Crescimento do porte/dimensões dos navios frente a capacidade atual de operação e navegabilidade.

Destacam-se também algumas ações tomadas pela empresa para mitigar e eliminar estes riscos.

- Visando a competitividade da Empresa Pública tem o projeto “Cais Leste”, que objetiva a construção de uma moega central, que irá concentrar a descarga ferroviária, com posterior transferência automatizada aos terminais operadores. O novo Moegão - como também é conhecido - permitirá a movimentação de 180 vagões simultaneamente, com 3 linhas independentes e 11 terminais interligados. A construção desse projeto irá proporcionar uma redução de 700 caminhões/dia na cidade de Paranaguá, o que acarretará também na redução de 73% da emissão de CO₂. Cita-se também o fato de o custo do transporte ferroviário ser 30% inferior ao rodoviário. Com um investimento de R\$ 592 milhões, o projeto vai centralizar a descarga dos trens que chegam ao Porto de Paranaguá, ampliar a participação do modal ferroviário e foca no futuro da logística no Estado e no cenário nacional;

- Projetos de ampliação do pátio de triagem e a modernização e ampliação do COREX (Pier em T);

- O Convênio de Delegação de Competências 37/2001 tem como objeto a delegação, da União, para o Estado do Paraná,



da administração e exploração dos Portos de Paranaguá e Antonina, sendo prorrogado através do 1º Termo Aditivo, de 05 de Maio de 2020, até o ano de 2052, dando assim maior segurança jurídica em relação a novos projetos e investimentos. Assim como o Convênio de Delegação de Competências 01/2019 que permitiu a descentralização das atividades relacionadas à exploração dos portos organizados, delegando a competência para arrendamentos das áreas dentro da poligonal à esta Autoridade Portuária, garantindo mais eficiência e celeridade aos processos envolvendo os terminais paranaenses.

- A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realizou audiência pública para concessão do Canal de Acesso Aquaviário ao Porto de Paranaguá.

Das principais melhorias previstas com a concessão destacam-se:

aprofundamento, ampliação e alargamento do canal, o alargamento da bacia de, evolução e o aprofundamento da área de fundeio nº 6. Com isso, a previsão é de sair dos atuais 12,8 metros de profundidade, passar para 13,3 metros ainda na fase de implantação e chegar a 15,5 metros após a concessão.



11. POLÍTICA OU PRÁTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

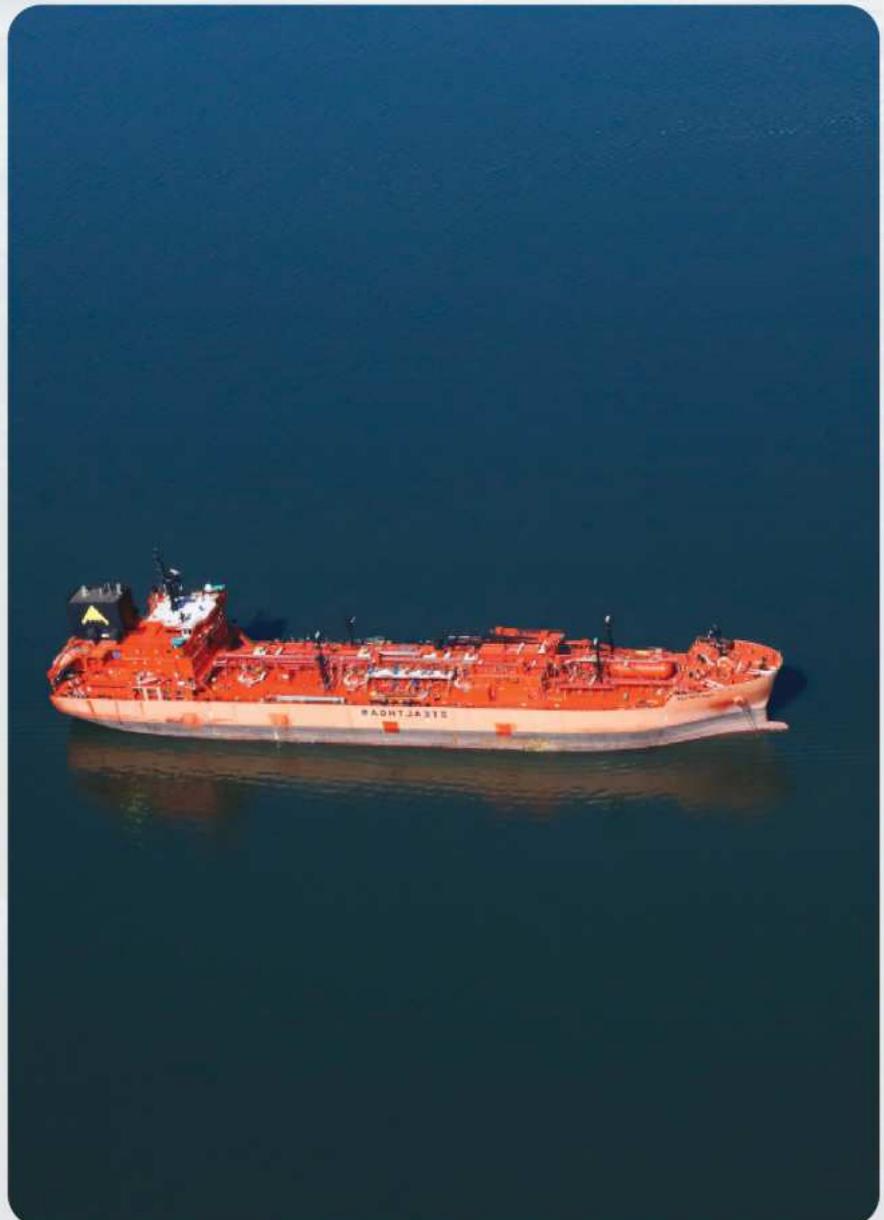
Conforme previsto no Estatuto Social da Portos do Paraná, em seu Art. 13º, inciso VII, a remuneração e demais benefícios dos integrantes dos órgãos da Administração são fixados anualmente, observados os limites máximos de remuneração, nos termos do art. 24 da Deliberação Normativa n. 03/2019 Conselho de Controle das Empresas Estaduais (CCEE) instituído pelo Decreto Estadual nº 6.262/2017, observadas as prescrições legais.

A remuneração mensal devida aos membros dos Conselhos de Administração não excederá 15% da remuneração mensal média dos diretores da Portos do Paraná, enquanto o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria Estatutário não excederão 10%, excluídos os valores relativos, eventuais adicionais e benefícios, sendo vedado o pagamento de participação, de qualquer espécie, nos lucros da empresa, exceto a representantes dos empregados com vínculo, nos termos do Regimento Interno.



12. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – Portos do Paraná, declara que aprovou nesta data a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício de 2022, em conformidade com o inciso V do art. 8 da Lei nº 13.303, de 30.06.16



Luiz Fernando Garcia da Silva

DIRETOR PRESIDENTE

Felipe Ozorio Monteiro da Gama

SECRETÁRIO-GERAL DA PRESIDÊNCIA

Carlos Eidam de Assis

SUPERINTENDENTE DE GOVERNANÇA

EQUIPE TÉCNICA

Everton Renato de Oliveira

Fabricio Monfort Barboza

Guilherme Santos do Carmo

Jessica Emily Fuzick Soares

Matheus Ricardo Massuki

Mirella Ferreira Costa

Tamara Martins Lemos

Vinicius Cordeiro





 www.portosdoparana.pr.gov.br

 portos_parana

   portosdoparana